

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 109

Companhia Limitada 2



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação SOU LARGO, Crl - Cooperativa de responsabilidade limitada

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação SOU - Associação Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
Designação Companhia Limitada 2
BIP/ZIP em que pretende intervir 36. Pena
ODS 2030 -----
Síntese do Projeto
Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A Companhia Limitada, um projecto artístico do LARGO Residências, trata em todas as suas edições o tema da solidão. Apercebemo-nos desde que começámos a trabalhar no terreno que havia demasiadas pessoas no a viver sozinhas. As estatísticas confirmaram-no: A Mouraria (que integra actualmente quarteirões das freguesias de Arroios e Sta. Maria Maior e, no fundo, abrange os bairros da Mouraria, Intendente e Anjos) tem uma população de cerca de seis mil pessoas, em que 44% das famílias são constituídas por uma única pessoa. Tentamos através da arte quebrar o ciclo do isolamento. Na edição de 2013, um núcleo de 12 artistas de teatro, dança, música, imagem, dramaturgia e fotografia e 1 produtora conceberam seis peças para seis pessoas dentro das suas casas, onde viviam isoladas. Levámos ainda estes



espectáculos a mais 30 pessoas sós, bem como a um público geral de 200 pessoas.

Estamos agora a desenvolver a Companhia Limitada 2, com um elenco de 4 intérpretes em que abordaremos a solidão das crianças. Desta vez, não procuramos a solidão no interior de casas privadas, mas em plena rua da cidade. Iremos ao encontro dos mais novos que passam demasiado tempo sós, seja a brincar, a vaguear pelas ruas, na escola ou até em casa; crianças que crescem sem a atenção de adultos, que deveriam cuidar e ocupar-se deles. Esta candidatura BIP ZIP prende-se com o presente projecto, pois o apoio recebido do programa PARTIS, da Fundação Calouste Gulbenkian, não é suficiente.

Destinatários preferenciais

Crianças

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Objectivo geral

A Companhia Limitada é um projecto de artes performativas que cruza o social com as artes. É um colectivo de artistas que, durante um tempo limitado, descobre um bairro para trabalhar o assunto da solidão. Desta vez procuramos a solidão em plena rua da cidade, iremos ao encontro dos mais novos que passam demasiado tempo sós. Queremos identificar crianças e jovens abandonados no seio das próprias famílias, dar-lhes uma nova noção de grupo, de regras e de comunidade, enquanto ensaiam para o espectáculo, aumentar-lhes a auto-estima durante a peça que se desenrolará nas ruas em que vive a sua família e as pessoas que os conhecem. Dificilmente esse público mais íntimo ficará indiferente perante o feito alcançado por aquelas crianças. Tentaremos que as famílias acabem, eventualmente, por participar também no espectáculo. Tendo como ponto de partida um grupo de 6/7 crianças do bairro do Intendente, filhos de famílias vindas da Roménia, Nepal, Guiné e Lisboa e que convivem diariamente com a solidão, a Companhia Limitada 2 irá, em primeiro lugar, trabalhar na criação da dramaturgia deste encontro. O espectáculo acontecerá nas praças e ruelas mais solitárias onde as crianças habitam. Construiremos um espectáculo em movimento com música ao vivo, em que "o povo" desconhecido e nómada surge nas ruas, e forma, com a sua própria roupa, "casas do povo" pequenas e grandes onde a narrativa da peça toma forma e se aprofunda. Haverá "estações" que irão dar novos sentidos a estes espaços, o sentido de uma vida em comum. O que se passa nestas clareiras, será o grande conteúdo da peça: uma cidade imaginada, que funciona com outras leis, dará a ver ao público uma organização social e temporal criada ali. Este "povo" de várias idades, constituído também por artistas locais, com e sem filhos, e as famílias das crianças que queiram trabalhar connosco, levanta o arraial e continua. No fim desaparece rua fora, deixando o público de volta à normalidade do espaço público.



Descrição	<p>Realizar um espectáculo de rua com impacto no bairro no qual se cria e enraíza, trazendo um público habitante (que geralmente não vai ao teatro) para o centro do acontecimento.</p> <p>Realizar um espectáculo com capacidade de circular, pela importância do tema que trata, pela sua leveza e capacidade de criar sinergias com populações locais através do seu mecanismo de criação. O nosso tema central, que é a solidão vivida por um conjunto de crianças, é desviado para o território da celebração e do acontecimento. O bairro nesse tempo observa-se como cenário vivo de um trabalho artístico.</p>
Sustentabilidade	<p>Este espectáculo prevê movimentar um "povo nómada" que incluirá, mesmo, o público. No entanto, a sua estrutura central (gestão e artística) é reduzida: Dois directores artísticos, quatro actores, uma produtora, uma figurinista. Terão, claro o apoio da equipa da LARGO Residências, a estrutura-mãe da Companhia Limitada. O palco é o espaço urbano e os figurinos transformam-se nos cenários em que o espectáculo se vai desenrolando. Não pode haver desperdício em grandes estruturas cénicas.</p> <p>A economia de recursos, evidente no que atrás relatámos, não significa economia de qualidade, mas sim uma gestão apurada para conseguir chegar aos objectivos estéticos e artísticos que visamos. Afinal, não só o povo deste espectáculo é nómada, o próprio espectáculo se pretende lesto, com capacidade para circular no espaço público em que é representado. Também tem de se adaptar facilmente, sem grandes despesas extra, às circunstâncias de cada localidade em que vai ser apresentado.</p> <p>O importante é a qualidade técnica e humana dos profissionais da equipa. O crucial é o trabalho desenvolvido com as crianças, nos espaços em que deambulam solitárias, junto da comunidade a que pertencem, tendo em vista a produção de um objecto artístico de qualidade, com impacto social duradouro.</p>
	<p>Objetivo Específico de Projeto 2</p>
Descrição	<p>Seduzir cada vez mais artistas/performers para a criação contemporânea que pode usar como matéria da sua construção, temas fortes sociais, mas não em abstracto. A criação pode conter as próprias pessoas, que pertencem habitualmente a "um povo invisível" mas que está lá e que, assim, ficará tocado pelo pensamento e pela acção artísticos. Por outro Lado, pretendemos também captar a atenção das instituições e profissionais da área social, para o poder transformador que a acção artística tem enquanto elo de transformação dos indivíduos.</p>
Sustentabilidade	<p>Este projecto situa-se num campo de experimentalismo social, onde a grande maioria das instituições não inclui nos seus procedimentos comuns de intervenção. Assim, e com o apoio deste tipo de programas que abrem portas à inovação</p>



social, será possível despertar a atenção dos opinion makers, e dos responsáveis de várias instituições que poderão vir a ser apoiantes à continuidade do projecto. Por outro lado, conseguir introduzir este projecto nas linhas de programação artística de instituições de programação cultural.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	Temos como objectivo atenuar o grau de solidão das crianças do bairro. Através da realização deste projecto, pretendemos criar um impacto junto das famílias das crianças que, ao verem os seus filhos felizes dentro do espectáculo, não esquecerão facilmente essa imagem estética e ética.
Sustentabilidade	Para além do processo de criação, iremos criar um plano de inclusão personalizado para cada criança-família através de actividade artísticas e sócio-culturais levadas a cabo tanto pela entidade promotora, como pela entidade parceira.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	1ºs Encontro - privados
Recursos humanos	Direcção Artística, produção, Crianças solitárias entre os 7 e os 13 anos
Local: entidade(s)	-
Valor	1000 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 5
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	15
Objectivos especificos para que concorre	2, 3
Actividade 2	Ensaios-criação
Recursos humanos	Toda a equipa artística: Direcção, interpretação, produção, músicos, figurinista, Pais artistas com filhos, Crianças solitárias entre os 7 e os 13 anos
Local: entidade(s)	-



Valor	10250 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	35
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 3	Registo documental
Recursos humanos	Escritora, e realizadora e toda a equipa de direcção, artística, participantes.
Local: entidade(s)	-
Valor	2000 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 4	Plano de Comunicação
Recursos humanos	Produção, Equipa de direcção artística
Local: entidade(s)	-
Valor	900 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	600
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 5	Apresentação do Espectáculo
Recursos humanos	Todo o elenco
Local: entidade(s)	-



Valor	2000 EUR
Cronograma	Mês 6
Periodicidade	Pontual 3 sessões / dias
Nº de destinatários	600
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 6	Conversa e documentário, e jornal.
Recursos humanos	Toda a equipa artística, participantes, público em geral, e profissionais interessados em actividades de intervenção social através de práticas artísticas.
Local: entidade(s)	-
Valor	200 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 11
Periodicidade	Pontual 2 sessões.
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 7	Parcerias
Recursos humanos	Equipa de Gestão, direcção Artísticas e produção
Local: entidade(s)	-
Valor	750 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	10
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 8	Sustentabilidade - continuidade
Recursos humanos	Equipa executiva, artística, crianças e suas famílias.



	Parceiros Institucionais.
Local: entidade(s)	-
Valor	500 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	8
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 9	Avaliação e monitorização
Recursos humanos	Equipa LOG FRAME; Equipa Executiva e Direcção artística.
Local: entidade(s)	-
Valor	250 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 5, Mês 8, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	35
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)



Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas -----

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária

Financiamento BIP/ZIP colaboração



Encargos com pessoal interno	7000 EUR
Encargos com pessoal externo	6000 EUR
Deslocações e estadias	900 EUR
Encargos com informação e publicidade	500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2000 EUR
Equipamentos	1450 EUR
Obras	0 EUR
Total	17850 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	SOU LARGO, Crl - Cooperativa de responsabilidade limitada
Valor	17850 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Fundação Calouste Gulbenkian
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	25000 EUR
Descrição	Temos já protocolado o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do Projecto PARTIS (Práticas Artísticas de Inclusão Social), do departamento do Desenvolvimento Humano. Enviamos em anexo não a declaração de apoio como o próprio contrato/protocolo.
Entidade	Câmara Municipal de Lisboa - Plano de Desenvolvimento Comunitário da Mouraria
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	Apoio à Impressão do Jornal Companhia Limitada através da Imprensa Municipal.
Entidade	Junta e Freguesia de Arroios
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Apoio logístico e técnico, impressão e distribuição dos materiais de comunicação. Articulação com outras entidades locais, pertencente à comissão social de freguesia. Cedência de instalações para espaço de ensaios.

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade	SOU LARGO, crl
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	900 EUR
Descrição	Auto-financiamento dos custos com alojamento dos artistas em residências, através da actividade de alojamento turístico da cooperativa SOU LARGO.

TOTAIS

Total das Actividades	17850 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	29400 EUR
Total do Projeto	47250 EUR
Total dos Destinatários	1703

